

0900201

Farmácia no Brasil

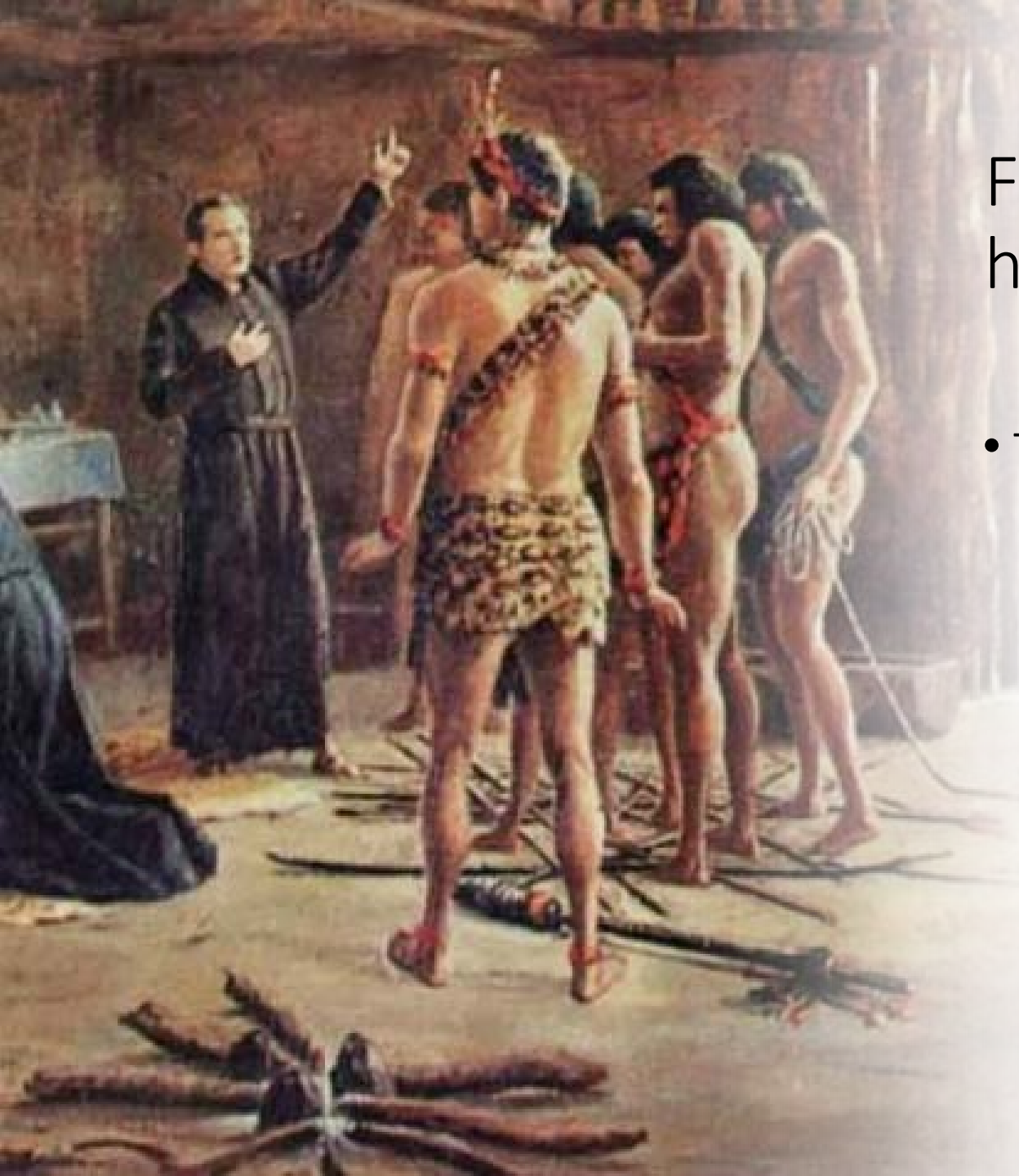


Prof. Eduardo Purgatto

epurgatt@usp.br



História do ensino farmacêutico e da profissão farmacêutica no Brasil



Fatos históricos:

- Tempos do descobrimento:
 - Uso de plantas pelos índios transmitido oralmente aos discípulos;
 - Vinda dos primeiros colonizadores iniciou o contato do conhecimento nativo pelos jesuítas;


Fatos históricos:

- Conhecimento dos índios era bastante representado pelo uso empírico de plantas;
- Processamentos:
 - tinturas para corpo e utensílios (urucum);
 - extração de venenos para caça ou guerra (curare);
 - corantes para tingimento de tecidos (pau-brasil);
 - produção de bebidas fermentadas (mandioca);
 - conversão de carne de peixe em farinhas;
 - produção de algodão para tecelagem.

Fatos históricos:

- Thomé de Souza: governador geral (1549)
 - Diogo de Castro: primeiro boticário do Brasil;
 - Outros boticários vinham da Europa.





Os jesuítas:

- **Criação de Colégios Jesuítas:**

- população encontrava os medicamentos, vindos de Portugal ou preparados pelos próprios jesuítas;
- enfermarias e boticas para tratamentos e consultas;
- Instituída a Carta de Aprovação para boticários.



Boticas brasileiras

- **Primeiras boticas brasileiras (1640):**
 - **Tipo de comércio.**



O boticário era um comerciante que tinha conhecimento de como se manipular medicamentos prescritos pelos médicos.

boticas

- **Decreto 1744:**
 - Proibia a distribuição de medicamentos para estabelecimentos não habilitados;
 - Multas e apreensões em caso de descumprimentos;
 - Criação da figura de Responsável Técnico;
 - Exigia a existência de balanças, pesos e medidas, medicamentos galênicos, vasilhames, livros, etc.



Escolas de farmácia

- **Vinda da família real portuguesa:**
 - Criação da Escola de Cirurgia da Bahia e do Hospital Militar (18/02/1808);
 - Em 1809 a criação da Escola de Medicina do Rio de Janeiro;



Escolas de farmácia:

- Disciplinas:
 - **1º ano:** Física Médica, Botânica Médica e Princípios Elementares de Zoologia (1º Parte);
 - **2º Ano:** Botânica Médica e Princípios Elementares de Zoologia (2º Parte); Química Médica e Princípios Elementares de Mineralogia;
 - **3º Ano:** Botânica Médica e Princípios Elementares de Zoologia (3º Parte); Matéria Médica especialmente a Brasileira, Farmácia e Arte da Formular.

Escolas de farmácia:

- A Lei de 03 de Novembro de **1832**, no seu Artigo 11. estabelece: ***“As Faculdades concederão os títulos seguintes:***
 - ***1) Doutor em Medicina;***
 - ***2) Farmacêutico e***
 - ***3) Parteira.***
- ***A partir desta lei as Escolas passaram a denominar-se Faculdades.***

Faculdades de farmácia

- A Lei de 29 de Julho de **1835** dispõe:

“As Faculdades de Medicina do Rio de Janeiro e da Bahia ficam autorizadas a **conceder o título de farmacêutico** às pessoas que autenticamente demonstrem que estavam **habilitadas** a fazer exames da arte farmacêutica; ficando as ditas pessoas dispensadas de toda frequência das aulas e sujeitas ao exames das matérias mencionadas na referida Lei e a paga das matriculas e despesas dos referidos diplomas”.

Faculdades de farmácia

- 1832 – Faculdade de Medicina da Bahia;
- 1834 – Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro;
- 1837 – Formados os 6 primeiros farmacêuticos brasileiros;
- 1839 – Escola Livre de Farmácia de Ouro Preto (primeira autônoma);
- 1895 – Escola Livre de Farmácia de Porto Alegre;
- 1899 – Escola Livre de Farmácia de São Paulo;
- 1912 – Escola de Farmácia do Paraná.





1. Prédio da Rua Brigadeiro Tobias de Aguiar próxima a Ladeira Santa Efigênia, centro de São Paulo, que albergou as primeiras cátedras da Escola Livre de Pharmácia, 1899
2. Prédio da Escola de Pharmacia, Odontologia e Obstetricia. Rua Marques de Três Rios, Bairro do Bom Retiro, São Paulo, 1905
3. Mesmo prédio (1912) como Escola de Pharmácia e Odontologia
4. Mesmo prédio, ampliado, década de 1960
5. Prédio da Faculdade de Farmácia-Bioquímica, Av. Prof. Lineu Prestes, n. 580, 1964.
6. Ampliação dos prédios da Faculdade, acrescentados os blocos 13 A e 13B. Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Av. Prof. Lineu Prestes 589, década de 2000.

Faculdades de Farmácia

- Com a fundação das primeiras Faculdades de Farmácia (1839 - 1898), o boticário foi lentamente sendo substituído pelo Farmacêutico.
- A botica, onde o boticário pesquisava e manipulava fórmulas extemporâneas, originou dois novos tipos de estabelecimentos:
 - Farmácia
 - Laboratório Industrial Farmacêutico



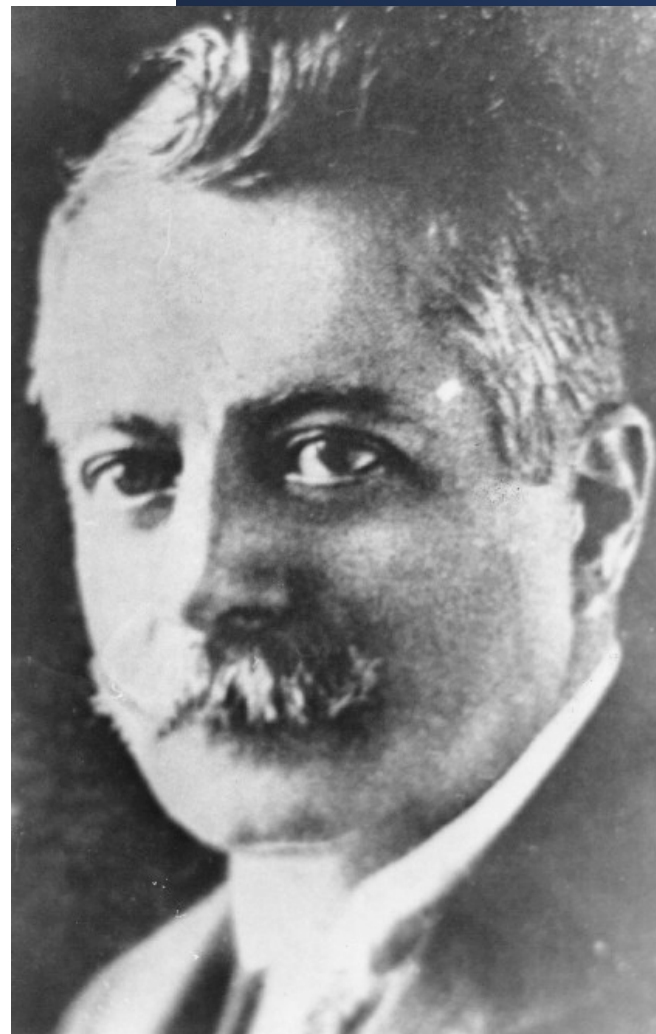
Faculdades de farmácia

- **1879** – Reforma Leôncio de Carvalho – “Permissão para o ingresso de indivíduos do sexo feminino nas instituições de ensino superior do país”.
- **1888** – Maria Luiza Torrezão de Seurville – nascida em Niterói, foi a primeira mulher a diplomar Farmacêutica.



Faculdades de farmácia:

- Reforma de ensino **Epitácio Pessoa**, com redução do curso (2 anos).
- Decreto n.º 3.092, de 12 de Janeiro de 1901,
- 1º ano: Química Médica, História Natural Médica e Matéria Médica e Farmacologia;
- 2º ano: Matéria Médica e Farmacologia.



Faculdades de Farmácia:

- Reforma ***Rivadavia Correia*** amplia novamente o curso para 3 anos.
- 05 de Abril de 1911– Promulgado o Decreto 8659 o currículo passa a ter: Física/ Química Analítica/ Toxicologia/ Química Industrial/ Bromatologia.



Faculdades de Farmácia:

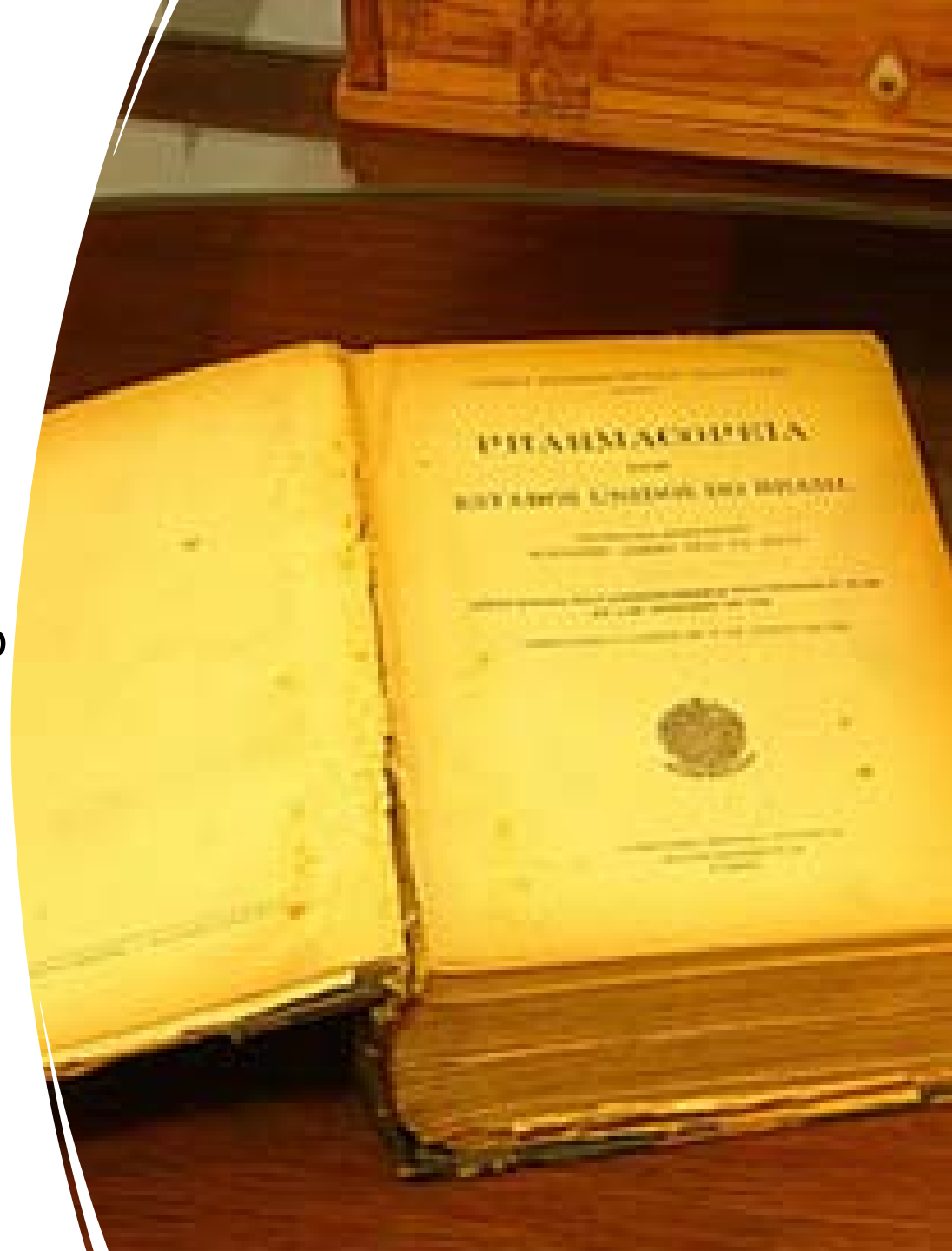
- **1922** – Realiza-se no Rio de Janeiro o 1º Congresso Brasileiro de Farmácia, primeiro certame realmente de âmbito nacional.
- ***Rodolpho Albino Dias da Silva*** apresenta nele o seu projeto de Farmacopeia Brasileira;
- **1929** – É publicada e tornada de uso obrigatório a Farmacopeia Brasileira.



Farmacopeia Brasileira

- A Farmacopeia Brasileira é o código oficial farmacêutico do país, onde se estabelecem os requisitos mínimos de qualidade para insumos farmacêuticos, medicamentos e produtos para a saúde.”

Fonte: Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA



Faculdade de Farmácia:

- Reforma **Rocha Vaz** (Decreto 16.782-A, de 13 de Janeiro de **1925**), que ampliou o currículo do curso de farmácia para quatro anos;
- **1º série:** Física, Química Geral e Mineral, Botânica Geral e Sistemática Aplicada à Farmácia;
- **2º série:** Química Orgânica e Biológica, Zoologia Geral e Parasitologia e Farmácia Galênica;
- **3º série:** Microbiologia, Química Analítica e Farmacognosia;
- **4º série:** Biologia Geral e Fisiologia, Química Toxicológica e Bromatologia, Higiene e Legislação Farmacêutica e Farmácia Química.



Fatos históricos:

- **1931** – É publicado o Decreto nº. 19.606 de 19 de Janeiro, que **regulamenta o exercício** da profissão farmacêutica no Brasil.
- *Reconhece a competência para o farmacêutico exercer: Análises clínicas, químico bromatologista, biologista e legista;*
- *Controle de venda de substâncias causadoras de dependência, retenção de receita e guarda em armários;*
- *Obrigatoriedade da direção por farmacêutico nos laboratórios privados de hospitais, casa de saúde, sanatórios, cooperativas, estabelecimentos religiosos.*



Fatos históricos:

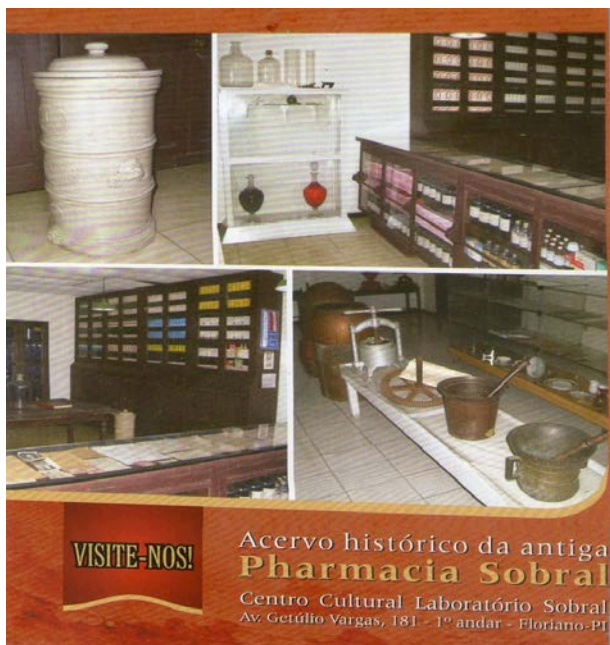
- De 1930 a 1940 ocorreu a revolução industrial no Brasil, ficando a manipulação magistral quase extinta;
- As farmácias começaram a se descaracterizar, levando a uma alteração na identidade do farmacêutico.
- Em 1936 durante a II Semana de Farmácia em São Paulo é criada a Ordem dos Farmacêuticos.

Fatos históricos:

- **1959** - Farmacopeia Brasileira II - Publicado o decreto 45.502, em 27 de fevereiro, oficializando a Farmacopeia Brasileira II, que passou a vigorar em todo o território brasileiro.
- **1960** – A Lei Federal nº. 3.820, de 11 de novembro, cria os Conselhos Federal e Regionais de Farmácia. Juscelino Kubitschek)
- Reforma Universitária e seus estatutos.
- **1962** – Conselho Federal de Educação criou um currículo mínimo para os cursos de Farmácia.



Laboratórios e farmácias antigas



Laboratórios e farmácias antigas



José Pires de Oliveira Dias

Giovanni Baptista Raia

Laboratórios
e farmácias
antigas



Laboratórios e farmácias antigas





Fatos históricos:

1969 ocorre a reforma universitária com a implantação do currículo mínimo;

Anos 70 novamente o farmacêutico perde sua identidade servindo apenas como responsável técnico;

Industrialização

- Introdução bastante rápida dos antibióticos e produtos de síntese no campo da terapêutica;
- Abertura de nossa economia ao capital estrangeiro, esta indústria nacional emergente foi totalmente absorvida por grandes multinacionais;
- Diminui a procura por farmácias de manipulação;
- Afastamento do farmacêutico para as outras áreas.

LEI 5991/73



- Lei sanitária com forte pressão de associações de donos de farmácias além da indústria farmacêutica;
- Criam-se Postos e dispensários de medicamentos em estabelecimentos hospitalares;
- Drogaria é estabelecimento de venda e varejo de produtos farmacêuticos;
- Admitem a abertura destes estabelecimentos por leigos;
- A farmácia é caracterizada por comércio de medicamentos.

- Na década de 80, a categoria farmacêutica e também o movimento estudantil, se mobilizaram no sentido de preservar a profissão farmacêutica.
- As bandeiras de luta e a necessidade de articulação da categoria, neste momento, propiciaram as condições fundamentais para avaliações e constatações sobre uma possível **crise de identidade do Farmacêutico**, uma vez que este encontrava-se afastado de seu eixo principal de atuação: **o medicamento**.



Ultimas décadas



1990 :

Lei Orgânica da Saúde nº **8.080**, de 19/09/1990 – Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização dos serviços correspondentes;

Lei nº **8.142**, de 28/12/1990 – Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do **SUS** sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde.

Ultimas décadas

- **1996** – LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) 9.394/96 de 20/12/1996
- **1996** – Decreto n.º 2.026 – Estabelece procedimentos para o processo de avaliação dos cursos instituições de ensino superior.
- **1997** – ***DIRETRIZES GERAIS PARA A EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA NO BRASIL***. Brasília, Setembro de 1997.

Ultimas décadas

- **1998** – Portaria 6 M/MS de nº 3.916, de 30/10/1998 – Política Nacional de Medicamentos.
- **1999** – Diretrizes Curriculares para os cursos de Farmácia versão 4 de maio de 1999.
- **1999** – Lei 9.787 de 10 de fevereiro de 1999 – Lei dos Genéricos;
- **2000** – I Conferência Nacional de Educação Farmacêutica 1 a 4 de Agosto

Ultimas décadas

- **2001** – Fórum de Diretrizes Curriculares – agosto; e I Conferência de Educação Farmacêutica – Outubro em Brasília;
- **2002** – 12 de Julho de 2002 - Farmacopéia Brasileira 4ª Edição – 3º Fascículo – RDC 199;
- **2003** – 17 de Junho de 2003 - Farmacopéia Brasileira 4ª Edição – 4º Fascículo – RDC 150;



Últimas décadas

- 2004 – aplicação do novo currículo de Farmácia em cursos superiores;
- 2010 – Farmacopeia Brasileira 5ª edição.





Ultimas décadas

- Está sendo implantada a nova diretriz para os cursos de Farmácia no Brasil.
- É necessário discussões e engajamentos de todos: estudantes, professores, profissionais, entidades, etc.
- É preciso manter conquistas e não abrir mão de áreas de atuação.

OBRIGADO!!

